

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DA AMF A PARTIR DA METODOLOGIA FOIL

Jessica Taís Abich¹, Patrícia Wazlawick²

Resumo: Este estudo apresenta como a Metodologia FOIL contribui para o desenvolvimento profissional de egressos da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Este estudo parte de uma pesquisa longitudinal, com abordagem qualitativa e de caráter exploratório, com os egressos da Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Possui como objetivo geral investigar quais são os resultados pessoais e profissionais dos egressos da Graduação da AMF, por meio da Metodologia FOIL. A coleta de informações ocorreu através de um questionário aplicado com os ex-alunos dos cursos de Direito, Administração, Sistemas de Informação e Ontopsicologia. A partir da pesquisa realizada e dos dados coletados observa-se que a proposta de formação através da metodologia FOIL é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens. Nas respostas dos egressos foi possível evidenciar como a educação centrada no aluno se torna um diferencial na construção acadêmica do jovem, principalmente quando se trata do saber fazer + saber ser, em que se aprende sobre o potencial natural intrínseco a cada indivíduo e a competência competitiva. Juntamente com a proposta dos cinco pilares de formação da AMF (Estudo, Trabalho, Alta Moralidade, Ciência Ontopsicológica e Internacionalidade), proporciona-se ao jovem uma lógica de formação que o torna responsável pela sua própria construção de sucesso, pois desde a graduação entendem a importância de conquistar a própria autonomia, através do trabalho e daquilo que melhor sabem fazer, e depois buscando contínuo aperfeiçoamento do seu potencial, para se tornar referência, sem esquecer que são os pequenos detalhes da vida que nos movem, tudo o que acontece no aqui e agora.

Palavras-chave: egressos; resultados profissionais; Metodologia FOIL; Faculdade Antonio Meneghetti.

Professional development of AMF graduates using the FOIL Methodology

Abstract: This study presents how the FOIL Methodology contributes to the professional and personal development of graduates from Faculdade Antonio Meneghetti (AMF). Its general objective is to investigate the personal and professional results of AMF graduates, using the FOIL Methodology. Information was collected through a questionnaire applied to former students of Law, Administration, Information Systems and Ontopsychology courses. From the research carried out and the data collected, it was observed that the training proposal through the FOIL methodology is fundamental for the personal and professional development of young people. In the responses of the graduates, it was possible to highlight how student-centered education becomes a differentiator in academic construction of young people, especially when it comes to knowing how to do + knowing how to be, in which they learn about the natural potential intrinsic to each individual and competitive competence. Together with the proposal of the AMF's five training pillars (Study, Work, High Morality, Ontopsychological Science and Internationality), they provide young people with a training logic that makes them responsible for their own construction of success, as from graduation they understand the importance to gain their own autonomy, through work and what they know how to do best, and then seeking continuous improvement of their potential, to become a reference, without forgetting that it is the small details of life that move us, everything that happens here and there now.

Keywords: graduates; personal and professional results; FOIL Methodology; Faculdade Antonio Meneghetti.

Desarrollo profesional de los graduados de la AMF utilizando la metodología FOIL

Resumen: Este estudio presenta cómo la Metodología FOIL contribuye al desarrollo profesional de los egresados de la Facultad Antonio Meneghetti (AMF). Este estudio se basa en una investigación longitudinal,

¹Especialista em Ontopsicologia (AMF). E-mail: abichjessica3@gmail.com.

²Doutora com Pós-Doutorado em andamento em Informática da Saúde (UFSC). Coordenadora do Bacharelado em Ontopsicologia e professora (AMF). E-mail: patriciawazla@gmail.com.

con enfoque cualitativo y exploratorio, con egresados de la Facultad Antonio Meneghetti (AMF). Su objetivo general es investigar los resultados personales y profesionales de los egresados de la AMF, utilizando la Metodología FOIL. La información se recolectó a través de un cuestionario aplicado a exalumnos de las carreras de Derecho, Administración, Sistemas de Información y Ontopsicología. De la investigación realizada y los datos recabados se observa que la propuesta formativa a través de la metodología FOIL es fundamental para el desarrollo personal y profesional de los jóvenes. En las respuestas de los egresados se pudo resaltar cómo la educación centrada en el estudiante se convierte en un diferenciador en la construcción académica de los jóvenes, especialmente cuando se trata de saber hacer + saber ser, en el que se aprende sobre lo natural potencial intrínseco a cada competencia individual y competitiva. Junto a la propuesta de los cinco pilares formativos de la AMF (Estudio, Trabajo, Alta Moral, Ciencia Ontopsicológica e Internacionalidad), brindan a los jóvenes una lógica formativa que los hace responsables de su propia construcción del éxito, ya que desde su graduación comprenden la importancia ganar su propia autonomía, a través del trabajo y de lo que mejor saben hacer, y luego buscando la mejora continua de su potencial, para convertirse en un referente, sin olvidar que son los pequeños detalles de la vida los que nos mueven, todo lo que sucede aquí y allí ahora.

Palabras clave: graduados; resultados profesionales; metodología FOIL; Facultad Antonio Meneghetti.

1 Introdução

A Antonio Meneghetti Faculdade (AMF), situada no município de Restinga Sêca, tem como principal pauta de ensino “o saber e a formação do homem protagonista responsável, que age em primeira pessoa e assumindo a condução funcional de sua vida com eficiência resolutiva de atuação profissional” (AMF, 2023), e traz a metodologia FOIL como um meio de tornar este objetivo possível, fazendo um trabalho dentro da sala de aula, com os alunos de todos os Cursos de Graduação, pois “auxilia na formação da atitude crítica, responsável, autônoma e construtiva dos alunos, que o preparam melhor para a vida cidadã, profissional, pessoal e social” (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2021, p. 2704).

Deste modo, a presente pesquisa tem como tema o desenvolvimento pessoal e profissional de egressos da AMF a partir da metodologia FOIL, com o objetivo de analisar como a Metodologia FOIL contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressos da AMF, partindo da análise de três principais pesquisas sendo elas: Abich, 2020; Biasotto, 2016; Wazlawick, 2014.

Partindo do trabalho de conclusão de curso no curso de Administração da autora

(Abich, 2020), compreendeu-se que existe uma relação entre a responsabilidade que um aluno possui e o quanto se realiza profissionalmente, observou-se que, quanto maiores os resultados profissionais alcançados, maiores são as exigências da vida, e manter uma alta performance requer coerência integral do jovem, consigo mesmo. Com esta motivação, buscou-se observar como este resultado profissional se mantém na vida dos egressos da IES, destacando o desenvolvimento das competências técnicas e comportamentais.

Nos estudos de Biasotto (2016), constatou-se que a AMF forma jovens mais competitivos no mercado de trabalho, e também mais dispostos a enfrentar seus desafios, buscando autonomia, demonstrando um perfil empreendedor. Com esta evidência também é possível visualizar a importância da “Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança, buscando a formação de sujeitos em toda a sua complexidade, tanto no âmbito pessoal, como profissional” (Biasotto, 2016, p. 161), que visa transparecer aos alunos que o desenvolvimento de suas habilidades, aliado ao pensamento crítico, desenvolvimento da

sua inteligência, aperfeiçoamento técnico e atitudes coerentes, de modo integral, com seus objetivos, poderão lhe proporcionar resultados mais satisfatórios e com diferencial competitivo no mercado de trabalho.

Wazlawick (2014), com sua pesquisa também reforça que o ponto de partida para o desenvolvimento integral dos jovens se dá pelo fato de que na AMF “começam a encontrar o significado pessoal na vida e começam a alcançar realização existencial, no sentido de construir competências pessoais para a existência, situada em um contexto histórico-social” (Wazlawick, 2014, p. 119), e a partir desta motivação, existe a possibilidade de cada jovem desenvolver a si mesmo, de modo mais centrado, entendendo também que este desenvolvimento é contínuo e acontece no dia a dia.

Outros aspectos importantes foram evidenciados, no decorrer da Graduação os estudantes demonstraram ser mais responsáveis, assumindo suas atitudes em primeira pessoa, além de adquirirem maior autonomia em construir seus próprios meios, para atingirem seus objetivos, por conquista própria, e com isso desenvolvem maior vontade em realizar suas ações, pois entendem que os resultados acontecem conforme o próprio esforço, e ainda, desenvolvem a capacidade de resolução de problemas e de relações funcionais, em que começam a entender a importância de cultivar relações que sejam úteis e funcionais a própria identidade (Wazlawick, 2014).

Com este embasamento, buscou-se entender como os egressos da AMF desenvolvem seus resultados profissionais atualmente, considerando todos aprendizados que obtiveram com a Metodologia FOIL, nas

disciplinas de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança, deste modo, trazendo contribuições para a IES, como forma de conhecer a realidade de seus ex-alunos e aprimorar cada vez mais os métodos de ensino. Com base em três categorias de análise, fazendo um diálogo entre eles: 5 pilares de formação da AMF, as 4 dimensões de formação de jovens, e as competências *hard skills*, *self skills* e *soft skills*.

Enquanto contribuição social, a presente pesquisa faz o contato com os egressos para evidenciar como os cursos de graduação da AMF preparam seus alunos para o mercado de trabalho, apresentando alguns resultados práticos da relevância da Ontopsicologia para a formação de jovens, como forma de evidenciar com o que mais se pode contribuir aos ex-alunos, e o que buscam para retornar à IES, para dar continuidade aos estudos e aprimoramento dos seus conhecimentos.

Sendo assim, a presente pesquisa tem como problema de pesquisa: como a Metodologia FOIL contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressos da AMF?

2 Trabalhos Relacionados

2.1 A Metodologia FOIL como contributo para o desenvolvimento pessoal e profissional na carreira acadêmica

A FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar e Liderística) “é uma sociedade que nasce em Milão no ano de 2001 para satisfazer as exigências formativas e de consultoria dos empreendedores e aspirantes empreendedores, da Direção e do *Top Management* empresarial na sua dimensão

econômica, social e sobretudo, inovadora de melhores funções” (Meneghetti, p. 14, 2020c), fundada pelo acadêmico professor Antonio Meneghetti, e sócios que consolidaram experiências profissionais no exterior, desenvolveu um conhecimento aprofundado da metodologia ontopsicológica na área empreendedora e de *business intuition*, está presente em Milão, Moscou, São Petersburgo, Riga, e em 2002 em São Paulo e no Rio Grande do Sul (no Recanto Maestro).

Realiza atividades nas áreas de formação e consultoria, publicações especializadas, eventos, e congresso de valência internacional, e seu ponto constante é com base no seguinte triângulo: 1) intuição racional do líder; 2) exigência de um específico serviço; 3) relativismo do sistema bancário e dos programas de mercado. Biasotto complementa que:

A FOIL (Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança), nome da mantenedora da AMF, tem como objetivo criar um novo “humanismo do trabalho, que exalte a liberdade do homem, a sua criatividade e os seus dotes intelectuais e morais”. Com as descobertas da Ontopsicologia aplicadas no mundo empresarial, ou seja, com a evidência de que o ser humano tem inato o critério sobre o qual basear as suas escolhas com sucesso, tem-se o critério para ler constantemente de modo exato a sua intuição (Biasotto, 2016, p. 88).

A partir de todas as atividades da FOIL, desenvolveu-se a Metodologia FOIL, que através das disciplinas de Formação Empreendedora e Liderança, leva para dentro da sala de aula uma formação de desenvolvimento integral dos alunos, em que “o conhecimento nasce da ação conjunta, de jovens estudantes e professores e das constantes atividades práticas e crítico-reflexivas do ser que aprende e se torna função

social no contexto em que atua” (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2021, p. 2704), ou seja, professores e todos os envolvidos no processo de formação trabalham em conjunto para auxiliar que cada aluno identifique e desenvolva seu potencial de natureza (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2022).

Com a proposta destas disciplinas é possível se aproximar da vivência prática da Ciência Ontopsicológica, pois é uma ciência experimental, que precisa ser vivida e aplicada dia a dia, a todo momento, assim é possível que “cada jovem que a viva tenha resultados concretos de crescimento, desenvolvimento e inovação ao longo da sua vida” (Wazlawick, 2020, p. 111), buscando assim, “[...] seres humanos autênticos, com diversas competências e habilidades, que sabem fazer na prática, e por meio da própria ação fornecem resultados positivos nas empresas e na sociedade” (Gehrke, 2019, p. 54).

Quando se fala em viver a Ontopsicologia na prática, salienta-se a fortuna de conhecer a si mesmo, o próprio potencial de natureza, de modo a atuá-lo, aplicá-lo, além de desenvolver a si mesmo integralmente, resolvendo os problemas, dificuldades individuais de cada um, em busca da saúde integral, que é o modo de garantir um percurso vencedor na própria vida, e a partir disso, constroem-se as possibilidades de aplicar todo seu potencial no âmbito do trabalho, de novos projetos, a fim de se realizar na própria existência e por fim também poder contribuir socialmente, no meio em que se vive (Wazlawick, 2020).

Segundo Wazlawick (2020), trata também do aspecto inconsciente, em que há um universo de informações e nele também está a sabedoria de um jovem, um diferencial que a Ciência Ontopsicológica permite conhecer a

partir da descoberta do campo semântico, em que é possível conhecer as informações que ampliam a sanidade integral, e aquelas que provam regressão, e a partir disso pode selecionar e escolher aquilo que lhe permite mais ganho de vida, que reforça a si mesmo, a sua identidade (Em Si ôntico).

Essa leitura também é feita a partir do próprio indivíduo, e por isso é necessário também um processo de autenticação, que possibilita revisão crítica da consciência, que ocorre através dos instrumentos de análise, diagnose e de intervenção da Ontopsicologia. Meneghetti (2020a) indica que essa verificação é feita através da consultoria ontopsicológica de autenticação, é realizada por um profissional preparado, que analisará o indivíduo a partir dos seus hábitos, estereótipos, ideologia e desvios que possam haver, que o distanciam de conhecer seu próprio potencial, conhecido como Em Si ôntico.

Com isso, Wazlawick (2020) salienta a importância de viver no seu tempo presente, usar e desenvolver a própria inteligência momento a momento, a cada tomada de decisão e ação cotidiano e com isso, chega-se a compreensão de que:

O método ontopsicológico aplicado e vivenciado no dia a dia da vida de um jovem, em primeiro lugar, provoca-o a conhecer o seu próprio projeto, seu Em Si ôntico. A partir disso, dá-lhes estradas, atividades, ensina-lhe a como desenvolver este projeto, a torná-lo em ato concreto, matérico e não apenas um potencial (Wazlawick, 2020, p. 115).

Quando se fala em descobrir e desenvolver o potencial de um indivíduo, existe também uma análise a ser feita sobre o ponto de valor da própria vida, Meneghetti (2020b) aprofunda que é possível verificar a

coerência existente nas ações de cada pessoa, com o seu ponto ótimo, de valor, de essência e neste aspecto também envolve o modo de falar, de vestir, de caminhar.

Pois é onde também se observa a distância que pode existir entre o ser e saber, por quanto conhece a si mesmo, por quanto tem consciência da sua intrínseca natureza humana, ou seja, quando não entende sua própria essência, o indivíduo pode estar construindo sua existência histórica de modo distante daquilo que poderia estar contribuindo para formalização do seu sucesso, “a Ontopsicologia³ é uma técnica que pressupõe uma escolha fundamental em coerência com o que se quer obter” (Meneghetti, 2016, p. 263), destacando-se assim a oportunidade de saber seu projeto de natureza, e de traçar seus objetivos, para então saber como tornar o percurso eficiente, para resultar em sucesso.

E para maior incentivo à busca de descobrir a totalidade da inteligência de cada indivíduo existe ainda uma colaboração da natureza com a existência de cada pessoa, “não se nasce por acaso, não se vive por acaso e não se morre por acaso” (Meneghetti, 2019, p. 63), parte-se do entendimento de que a formalização do resultado histórico de cada ser humano começa pelo desenvolvimento básico da sua inteligência, do autocuidado com os aspectos também biológicos, estar sadio e com a vitalidade para executar todas as tarefas cotidianas, buscando o melhor desempenho diariamente (Meneghetti, 2019).

Entende-se que um dos pontos fundamentais da lógica do sucesso é a própria inteligência do indivíduo, da qual em grande parte não conhece e com isso não se formaliza.

³ A Ontopsicologia é uma ciência interdisciplinar que analisa o valor positivo e criativo presente em cada ser humano (Wazlawick, 2020, p. 105).

O sucesso é concebido fora, proporcionalmente ao quanto cada um é exato dentro, que segundo Meneghetti é a “sua ambição, o seu talento, a sua especificidade, o seu potencial” (Meneghetti, 2016, p. 185).

Com isso, para começar o desenvolvimento profissional e pessoal de cada indivíduo parte-se das competências comportamentais, que vão sendo conhecidas e desveladas com as experiências vivenciadas ao longo da vida, e que também vão se aprimorando de acordo com as vivências práticas, neste aspecto aprofunda-se então as competências *soft skills*, que segundo Accorsi (2023) são conhecidas também como competências socioemocionais, e as define como “capacidades que afetam as relações interpessoais e não possuem ligação direta com nenhuma atividade profissional [...] podem ser utilizadas nos mais variados cargos, empresas ou funções” (Accorsi, 2023, p. 18).

E assim, entende-se que as *soft skills* são relacionadas ao comportamento e personalidade de cada indivíduo, que são inerentes a qualquer atividade profissional, e por isso torna-se vantajoso aprimorar essas habilidades, pois podem ser úteis em todas as atividades profissionais, dentre elas o autor destaca: habilidade de comunicação eficaz, capacidade de escrita, empatia, colaboração, organização, criatividade, entre outras (Accorsi, 2023).

A partir dos estudos de Herrera e Torres (2019) entende-se que ainda existe uma necessidade de desenvolver e trabalhar o que são as *soft skills*, a fim de compreender sua real importância para o mercado de trabalho, elencando principalmente a iniciativa para resolver problemas, criatividade para gerar novas ideias, ferramentas para se manter

atualizado na sua área, para se relacionar, enfrentar novos desafios, bem como novas maneiras de ser persuasivos e influentes para os outros.

Os autores ressaltam ainda que falta motivação para que jovens busquem desenvolver essas competências, e a preguiça é um ponto de atenção para a falta de desenvolvimento, por isso, Herrera e Torres (2019) apontam para a participação dos pais, universidades e dos próprios estudantes para que mudem sua visão sobre a importância dessas habilidades e a necessidade de buscar desenvolvê-las, além disso, reforçam que as escolas também são fontes de aprendizagem e que podem contribuir para o desenvolvimento de competências interpessoais dos alunos, enfatizando a necessidade de combinar competências técnicas e *soft skills* para que os jovens alcancem sucesso no mundo do trabalho (Herrera; Torres, 2019).

De acordo com as pesquisas realizadas pelo *World Economic Forum* (2018) as habilidades mais desejadas para o mercado de trabalho no período de 2018 a 2023 foram: 1) resolução de problemas complexos, 2) pensamento crítico, 3) criatividade, 4) liderança e gestão de pessoas, 5) trabalho em equipe, 6) inteligência emocional, 7) julgamento e tomada de decisões, 8) orientação a serviços, 9) negociação, 10) flexibilidade cognitiva. Em 2023 as pesquisas do *World Economic Forum* foram atualizadas e elencaram as dez habilidades que serão consideradas relevantes a serem desenvolvidas até 2027, são elas: 1) pensamento analítico, 2) pensamento criativo, 3) resiliência, flexibilidade e agilidade, 4) motivação e autoconsciência (autoconhecimento), 5) curiosidade e aprendizagem contínua, 6)

repertório tecnológico, 7) confiabilidade e atenção aos detalhes, 8) empatia e escuta ativa, 9) liderança e influência social, 10) controle de qualidade.

Cada vez mais as habilidades comportamentais e competências socioemocionais se tornam um diferencial no mercado de trabalho, o Banco Mundial (2018, p. 9) “as empresas brasileiras também estão fazendo relativamente mais uso de competências socioemocionais, que são competências mais interativas, baseadas na comunicação, tais como expressão oral e clareza ao falar”, ou seja, são atitudes práticas do comportamento que se tornaram relevantes para o desenvolvimento profissional. Em suas pesquisas, Hoffmann (2021) complementa que as competências do século XXI são: capacidade de resolução de problemas, pensamento crítico, criatividade, liderança, negociação, colaboração, tomada de decisão e comunicação.

Silva, Neto e Gritti (2020) ressalta que as *soft skills* contribuem para um melhor desempenho profissional pois “melhoram as relações interpessoais, facilitando a comunicação, liderança, resolução de conflitos” (Silva; Neto; Gritti, 2020, p. 833), e com isso possibilitam melhor trabalho em equipe, “as Soft Skills são competências que competem à personalidade e o comportamento profissional de cada indivíduo. São aptidões mentais, sociais e emocionais, habilidades particulares e aprimoram-se de acordo com a cultura, experiência e educação de cada pessoa” (Banco Mundial, 2018).

Todas estas *soft skills*, conhecidas também como habilidades para a vida, habilidades interpessoais, habilidades de empregabilidade, inteligência emocional, de competências

socioemocionais e de competências interpessoais (Silva; Wazlawick, 2020), se desenvolvem junto com as *hard skills*, que são “capacidades práticas que têm como objetivo a realização de alguma atividade ou serviço específico” (Accorsi, p. 16, 2023), ou seja, “competência técnica, do indivíduo se apropriar de um conhecimento e ser capaz de aplicá-lo tecnicamente” (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2022, p. 44), e que também são fundamentais no mundo do trabalho, pois tratam de competências técnicas e para cada área de atuação é necessário o desenvolvimento de *hard skills* específicas.

Deste modo, o autor vai além e trata ainda das *self skills*, que são competências fundamentais à formação do líder, Accorsi (2023) define como “capacidade de gestão evolutiva de si mesmo, sensibilidade à própria intuição, identificação dos gatilhos de autossabotagem, cultivo de um estilo de vida coerente, gestão das emoções e relações, etc” (Accorsi, 2023, p. 23).

Assim entende-se a possibilidade de maior gestão de si e alargamento da própria consciência, são competências interdisciplinares de autogestão (Accorsi, 2023), é possível compreender que as *self skills* tratam de competências que não são fixas e rígidas, para cada escopo e a cada momento serão necessárias diferentes posicionamentos do indivíduo, é um processo de autoconhecimento e aprendizagem contínuo.

Segundo Accorsi (2023) este processo de desenvolvimento das *self skills* está relacionado ao *life long learning*, que é um contínuo aprendizado sobre si mesmo e de técnicas que corroboram com a atuação profissional e áreas de interesse de cada

peessoa. E com a metodologia FOIL é possível especificar ainda mais este diferencial profissional:

Hoje, as escolas mais modernas pautam a formação em duas vertentes de competências: hard skills e soft skills. As hard skills dizem respeito às competências técnicas, específicas do curso e que qualificam o profissional na sua capacidade de ação na área. As soft skills, cada vez mais valorizadas hoje, são as chamadas competências socioemocionais, as habilidades humanas, que compõem a pessoa do profissional. Com essas disciplinas, vamos além de todas as outras escolas e trazemos as FOIL skills. Essas competências são a base da proposta formativa da AMF, pois retomam o potencial natural de cada aluno: aqui, a formação técnica e humana é feita sempre em base ao potencial do aluno, pois só assim é possível formar um grande ser humano e um excelente profissional. Só assim é possível verdadeiramente formar o aluno para ser, saber e fazer (AMF, 2021).

E isto é possível pois dentro da sala de aula, no percurso formativo dos alunos da AMF, são elencados 5 pilares de formação⁴, e em cada um destes pilares proporciona atividades práticas, como elencado nas pesquisas de Wazlawick (2020), dentro do pilar de Trabalho abordam-se aspectos relacionados à formação prática do aluno, estimulando que cada um invista energia na ação, no fazer, no trabalho, diminuindo a preguiça, até mesmo nas tarefas caseiras e rotineiras, desde limpeza, jardinagem e até mesmo cozinhar, também trata do autossustento, incentivando que os jovens construam sua própria autonomia.

A autora aborda também dentro do pilar de Trabalho a base econômica, como forma de saber fazer algo, uma atividade que resulte em renda contínua, produzindo liberdade e autonomia, além disso, trata também o saber servir, que trata de formar um profissional que

saiba servir ao cliente, aos colegas, empregadores e ao mercado, e por fim, salienta ainda a importância de desenvolver pelo menos uma língua estrangeira, que já não é mais um diferencial no mercado de trabalho, mas sim, fundamental (Wazlawick, 2020).

Quando se trata do Estudo, tem-se como base o diploma, principalmente pelo fato de que possuir uma formação no ensino superior é necessário pois orienta ao jovem em determinado campo. Além disso, também trata dentro do estudo a necessidade de especializar-se em um campo de interesse, buscando eficiência em uma determinada área, além de aperfeiçoamento e de se tornar referência. Outra questão elencada é o uso do computador e internet, o que atualmente já faz parte do conhecimento prático dos jovens, mas vale reforçar que precisam sempre estar por dentro das atualizações que acontecem rapidamente (Wazlawick, 2020).

Wazlawick (2020) aborda no pilar da Alta Moralidade o miricismo cotidiano que são os pequenos detalhes da vida que nos movem, é tudo o que acontece no aqui-agora. Outro quesito importante a se atentar é o tempo livre, é neste momento em que se deve saber investir e produzir naquilo que dá ganho ao próprio crescimento, evitando desperdiçar este tempo livre no vazio, em atividades ou com pessoas que não agregam no crescimento do indivíduo, ou que até mesmo o façam regredir.

Concomitantemente, trata-se do estilo de vida, que deve ser coerente com a própria ambição. E fechando as passagens do pilar de Alta Moralidade, destaca-se a importância de aprender a falar em público e reforçar a própria imagem, buscando se aperfeiçoar no que se trata da própria imagem, linguagem, postura, retórica e oratória (Wazlawick, 2020).

⁴ Estudo, Trabalho, Alta Moralidade, Ciência Ontopsicológica e Internacionalidade (Wazlawick, 2020, p. 118).

Depois, encontra-se nos estudos da autora o pilar da Ciência Ontopsicológica, em que Wazlawick (2020) aborda a prática da consultoria de autenticação, a fim de compreender a própria história de vida e o próprio potencial de natureza, para colocá-lo em ato nesta existência. Também trata da formação personológica e cultural, começando a conhecer a própria identidade, características, personalidade, a importância e o valor de si mesmo.

Parte-se, então, para o pilar da Internacionalidade, que ressalta a convivência internacional com outras culturas, como troca de experiências, principalmente para que o jovem possa ter um parâmetro de que existem diversas culturas, modos e hábitos de se viver dentro da sociedade, e para que possa aprender a relativizar os absolutos da própria monocultura.

O aprofundamento do tema podem ser feito na pesquisa de Wazlawick (2020)⁵, que ressalta ainda que a formação dos estudantes da AMF devem ser realizadas com a lógica do *life long learning*, para que tenha uma formação continuada, “estudar, trabalhar, experimentar-se em tantas ações de desenvolvimento de si mesmo são caminhos inteligentes a um jovem que quer mais da própria vida” (Wazlawick, 2020, p. 125), demonstrando assim que a metodologia FOIL vai além da sala de aula, cada jovem que se forma na IES pode continuar construindo sua evolução histórica, pois já teve acesso ao como fazer.

Segundo Schaefer, Silva e Wazlawick (2022) os resultados destes pilares aplicados

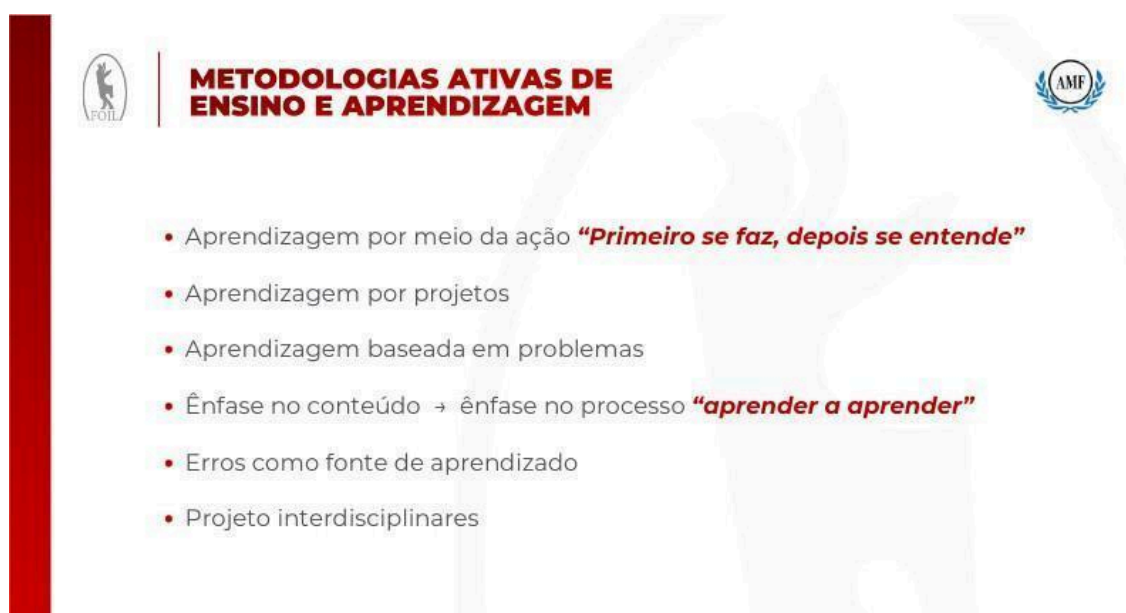
na formação dos jovens pode ser formalizada em 4 dimensões, uma delas é a Educação centrada no aluno, demonstrando que o primeiro estímulo é fazer o aluno descobrir e desenvolver aquilo que sabe fazer e depois orientar e auxiliar no como fazer, e por fim, pode-se ainda evidenciar o por que o aluno tem aquele potencial para saber e fazer aquela função específica, esta dimensão está representada abaixo:

⁵ Wazlawick, P. O método ontopsicológico para jovens. In: **Ontopsicologia**: Ciência Interdisciplinar Volume V. Fundação Antonio Meneghetti, Recanto Maestro/RS, 119-123, 2020.

Figura 1 – Educação centrada no aluno: o saber fazer junto ao saber ser

Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

A segunda dimensão tratada pelos autores Schaefer, Silva e Wazlawick (2022) são as Metodologias Ativas de ensino e aprendizagem, que são apresentadas a seguir:

Figura 2 – Metodologias ativas de ensino e aprendizagem

Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

A terceira dimensão de aplicação da metodologia FOIL é o perfil e função do professor, que precisam de características base para atuar na IES, são elas: formação acadêmica, maturidade como pessoa e alta

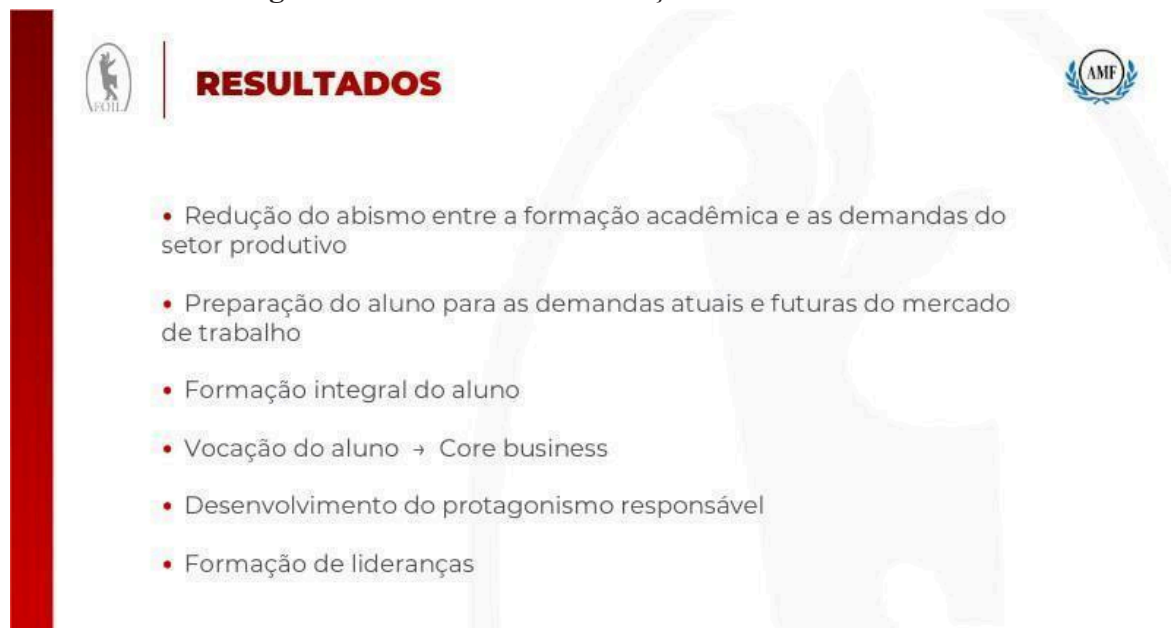
eficiência de ganho econômico (Schaefer, 2017), além de possuir vocação para a docência e ter amor pelo que faz, e deste modo estarão mais preparados para o papel de "catalisador e facilitador nesse processo de

ensino e aprendizado, que passa a ser interativo, dinâmico e permanente” (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2022, p. 48).

E por fim, a quarta dimensão é o currículo inovador, que trata especificamente das disciplinas FOIL que são obrigatórias e

ministradas em todos os semestres, de cada Curso de Graduação. Aplicando estas 4 dimensões, os autores apresentam os resultados obtidos através da formação a partir da Metodologia FOIL, elencados na figura abaixo:

Figura 3 – Resultados da formação FOIL



Fonte: Schaefer, Silva e Wazlawick (2022).

Segundo os autores, foi possível identificar que de modo geral a “proposta de formação é a redução do abismo entre a formação acadêmica e as demandas do setor produtivo” (Wazlawick; Schaefer; Silva, 2022, p. 51), e isso é possível pela proposta de formação apresentada neste estudo, em que Wazlawick, Schaefer e Silva (2022) complementam que o desenvolvimento integral dos jovens, a partir do desenvolvimento das dimensões humanas e competências necessárias para a construção de carreira, possibilita preparação dos alunos ao mercado de trabalho.

3 Método

A presente pesquisa possui como objetivo geral investigar quais são os resultados

profissionais dos egressos da graduação da AMF, por meio da Metodologia FOIL. E os objetivos específicos são: 1) identificar como os egressos da AMF concretizam sua vida profissional; 2) analisar de que modo a Metodologia FOIL contribuiu para o desenvolvimento profissional e pessoal dos ex-alunos; e 3) aprimorar o instrumento de acompanhamento de egressos da AMF, para que a IES conquiste uma participação mais efetiva em sua formação.

E possui como foco a pesquisa longitudinal, segundo Bordalo (2006, p. 5) “se classifica como retrospectiva e prospectiva, no estudo retrospectivo se conhece o efeito e se busca a causa, e no prospectivo há a causa ou fator determinante e se procura o resultado”.

A presente pesquisa é de cunho qualitativo, descrita por Cerro, A. L.; Bervian,

P. A. (2007) como uma relação entre o mundo real e o sujeito, ou então, entre a objetividade e subjetividade, que não pode ser apresentada em números. Flick (2009, p. 16) complementa que a pesquisa qualitativa “[...] parte da noção da construção social das realidades em estudo, está interessada nas perspectivas dos participantes, em suas práticas do dia a dia e em seu conhecimento cotidiano relativo à questão em estudo”.

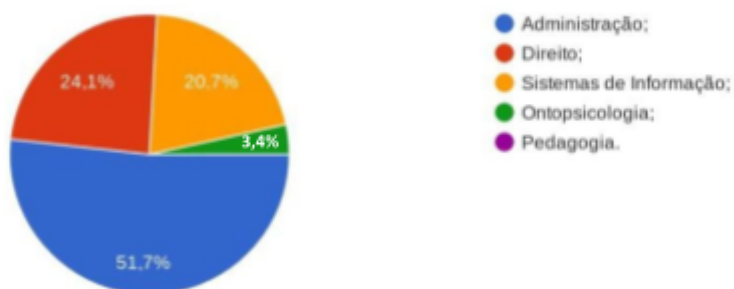
Além disso, possui caráter exploratório, que também pode ser definida como

bibliográfica e documental, e é caracterizada por fazer um levantamento de bibliografias e documentos que tratam do problema de pesquisa de cada estudo (Motta-Roth, D.; Hedges G. R., 2010).

Os sujeitos de pesquisa são 29 egressos dos cursos de Bacharelado em Administração, Direito, Sistemas de Informação e Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti, localizada na cidade de Restinga Sêca, Rio Grande do Sul.

Gráfico 1 – Cursos de conclusão dos sujeitos de pesquisa

Em qual curso da AMF você se formou?
29 respostas

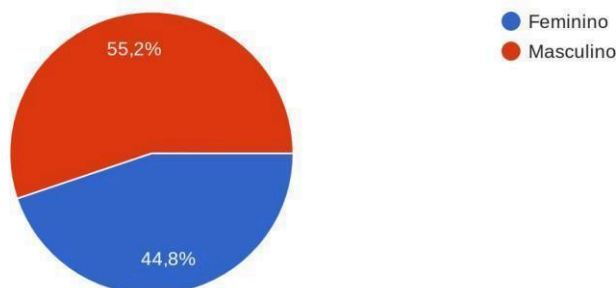


Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Sendo 13 respondentes do sexo feminino e 16 do sexo masculino, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

Gráfico 2 – Sexo dos sujeitos de pesquisa

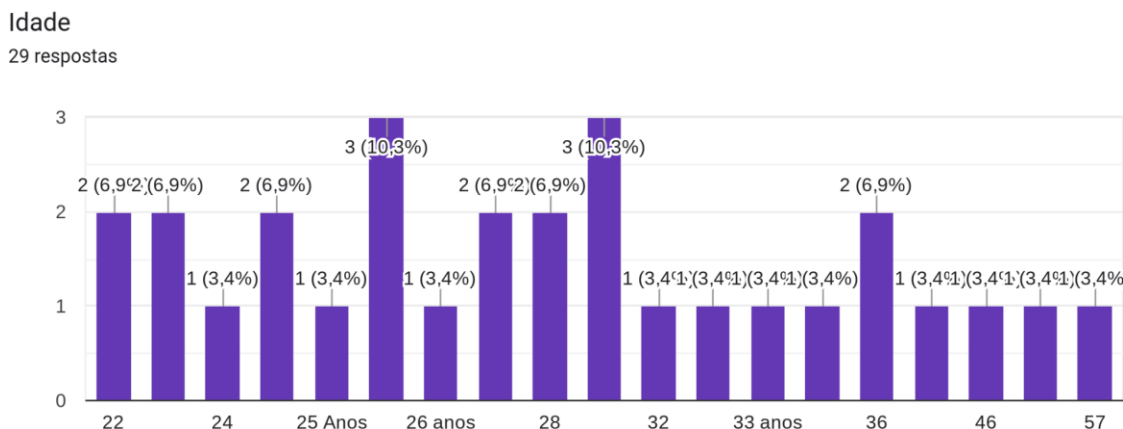
Sexo
29 respostas



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

A faixa etária dos respondentes é de 22 a 57 anos, conforme demonstrado a seguir:

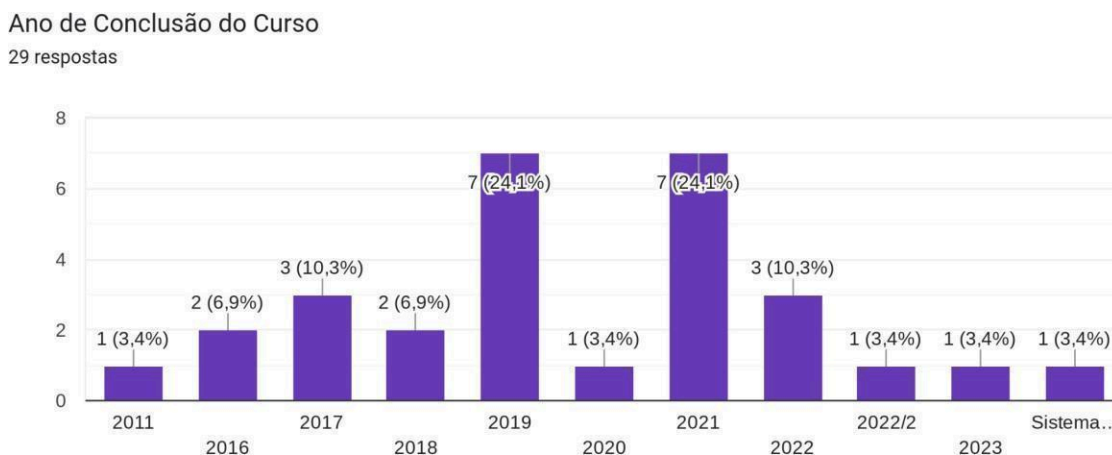
Gráfico 3 – Idade dos sujeitos de pesquisa



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Os respondentes da pesquisa são egressos que concluíram o curso entre os anos 2011, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023, que pode ser conferido no gráfico abaixo.

Gráfico 4 – Ano de conclusão do curso dos sujeitos de pesquisa



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

A coleta de informações ocorreu através de um questionário (Anexo I), elaborado como resultado da fundamentação teórica e com base no questionário de acompanhamento da IES, disponível no Espaço do Egresso, no site da Faculdade Antonio Meneghetti⁶. Foi elaborado com quatro perguntas fechadas para coleta de dados pessoais e quatorze perguntas fechadas e uma aberta sobre a vida acadêmica e vida profissional dos egressos, foi enviado

por e-mail, através de um link do *Google Forms*.

O método de análise utilizado foi a análise descritiva, que segundo Reis e Reis (2002), é importante para “organizar, resumir e descrever os aspectos importantes de um conjunto de características observadas ou comparar tais características entre dois ou mais conjuntos” (Reis; Reis, 2002, p. 5). As principais ferramentas de análise são gráficos, tabelas, além de porcentagem, índice e média.

⁶ Espaço do Egresso da Antonio Meneghetti Faculdade. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/servicos/espaco-do-egresso>.

4 Resultados e Discussão

A partir da construção deste estudo destacam-se alguns pontos de como a metodologia FOIL contribui para a formação de jovens, que serão apresentados nesta seção da pesquisa.

Para a análise dos resultados elaborou-se três categorias, fazendo um diálogo entre eles: 5 pilares de formação da AMF, as 4 dimensões de formação de jovens, e as competências *hard skills*, *self skills* e *soft skills*.

No aspecto da formação integral do aluno, tem-se a vocação do aluno, o desenvolvimento do protagonismo responsável e a formação de lideranças, que é identificado nas respostas dos egressos: R3, R8, R10, R14, R19, R27 e R28.

“Formação de liderança (tanto a minha quanto a ajudar meus colegas), Psicologia da Genitura (eu soube fazer uma análise breve do meu líder e consegui usá-lo ao meu favor com relação dos projetos que sou responsável). Dentre outros pontos que uso com frequência como sonhos, competência competitiva e também poder usufruir da minha liberdade econômica e legal, que nada mais é do que uma consequência de tudo isso” (R3).

“As disciplinas FOIL me auxiliaram a ampliar minha visão de mundo e a compreensão da realidade. Facilitaram a minha jornada evolutiva e meu amadurecimento, por meio de diversos assuntos que levam à autorresponsabilidade, à autonomia e à realização pessoal. Na AMF, além da formação técnica, somos convidados a mergulhar em nosso consciente e inconsciente, em assuntos mais elevados da mente humana (ou da alma, pode-se dizer)” (R8).

“Os métodos de cada uma das VIII FOIL contribuíram na minha formação, como também na minha carreira profissional. Usando todas as questões de liderança e principalmente as linguagens do corpo” (R10).

“Competência competitiva, identidade, ser o melhor naquilo que faz, antecipar-se em

relação aos outros e servir bem” (R14).

“Protagonismo responsável, estilo de vida, como usar empresa e patrão, utilitarismo funcional, liderança” (R19).

“Aprendi muito sobre ser líder, saber delegar, saber como executar cada tarefa para poder cobrar a execução” (R27).

“A disciplina FOIL tem uma contribuição na vida pessoal e profissional, pois ela faz com que nos colocamos à prova a todo momento, nos oportunizando momentos práticos, como por exemplo, desenvolver a oratória” (R28).

Destaca-se ainda a importância do pilar de formação da Alta Moralidade, com a importância de aprender a falar em público e reforçar a própria imagem, buscando se aperfeiçoar no que se trata da própria imagem, linguagem, postura, retórica e oratória (Wazlawick, 2020), conforme as respostas dos respondentes R7, R24, R28 e R29.

“A FOIL me trouxe muitos conhecimentos referentes a área de atuação profissional, a qual se revelou ser completamente diferente da que havia escolhido desde o início do curso (migrei de RH para Contabilidade), além de nos proporcionar diferentes ensinamentos sobre como encontrar seu escopo, como gerenciar seu tempo livre de maneira efetiva, entre outros” (R7).

“Uma questão de comportamento, oratória e comunicação” (R24).

“A disciplina FOIL tem uma contribuição na vida pessoal e profissional, pois ela faz com que nos colocamos à prova a todo momento, nos oportunizando momentos práticos, como por exemplo, desenvolver a oratória” (R28).

“Parece clichê, mas a forma de se comunicar com os demais, seja verbal ou fisicamente, influencia muito nas relações, além de vestimenta, oratória. São aprendizados que carrego diariamente comigo” (R29)

Com estes depoimentos é possível compreender os principais pontos de contribuição da metodologia FOIL, conforme mencionado em Meneghetti (2016), observa-se a importância existente entre o ser e saber, por quanto conhece a si mesmo, por quanto tem consciência da sua intrínseca natureza

humana, ou seja, quando não entende sua própria essência, o indivíduo pode estar construindo sua existência histórica de modo distante daquilo que poderia estar contribuindo para formalização do seu sucesso, os egressos demonstraram que entendem este processo, e por isso buscam desenvolver a si mesmos.

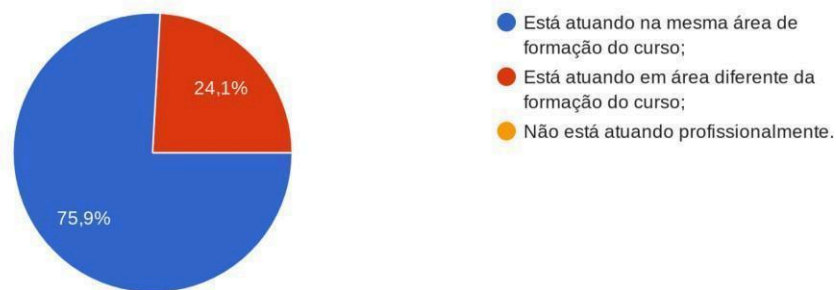
Em seguida, apresenta-se os resultados obtidos no aspecto profissional, com base no

Pilar do Trabalho e Dimensão da Educação Centrada no Aluno e Resultados. Primeiro ponto destacado é em relação à preparação dos egressos para o mercado de trabalho, pode-se observar que 22 egressos (75,9%) atualmente trabalham na área em que se formaram e 7 egressos atuam em áreas diferentes daquela em que se formaram na AMF, conforme pode ser observado no gráfico abaixo:

Gráfico 5 – Demonstrativo das áreas de atuação dos egressos

Atualmente você (tenha como base somente o curso de graduação em que se formou):

29 respostas



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

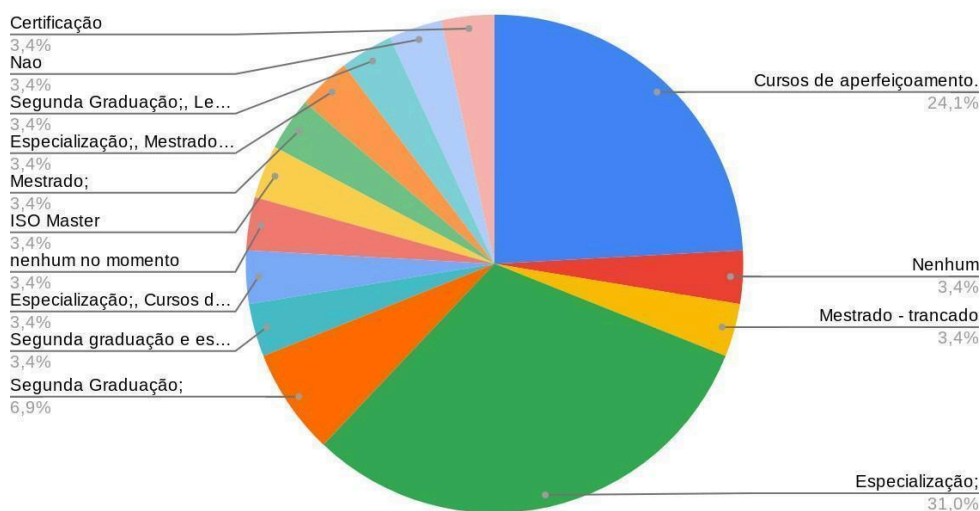
Para fazer uma verificação se os egressos se interessaram em seguir os estudos após a concluir a Graduação na AMF, dentre cursos de extensão, aperfeiçoamento, outra graduação, mestrado e doutorado, observamos que, dos 29 respondentes, 3 egressos não fizeram nenhum outro curso. E 11 já realizaram e/ou realizam cursos de aperfeiçoamento, 12 ex-alunos fizeram/fazem algum curso de especialização, 5 optaram em fazer uma segunda graduação e 3 fizeram e/ou ainda fazem um mestrado. Demonstrando que

existe a necessidade de especializar-se em um campo de interesse, buscando eficiência em uma determinada área, além de aperfeiçoamento e de se tornar referência (Wazlawick, 2020).

Corroborando com os resultados obtidos na pesquisa de Wazlawick (2014), em que as metas de vida dos alunos já incluíam a finalização dos estudos, graduar-se, e continuar realizando os estudos em nível de Pós-Graduação, bem como contínua qualificação e capacitação profissional.

Gráfico 6 – Demonstrativo dos cursos realizados após a graduação

Contagem de Após a graduação, realizou ou está realizando outro curso?
Assinale mais de um, se for o caso.



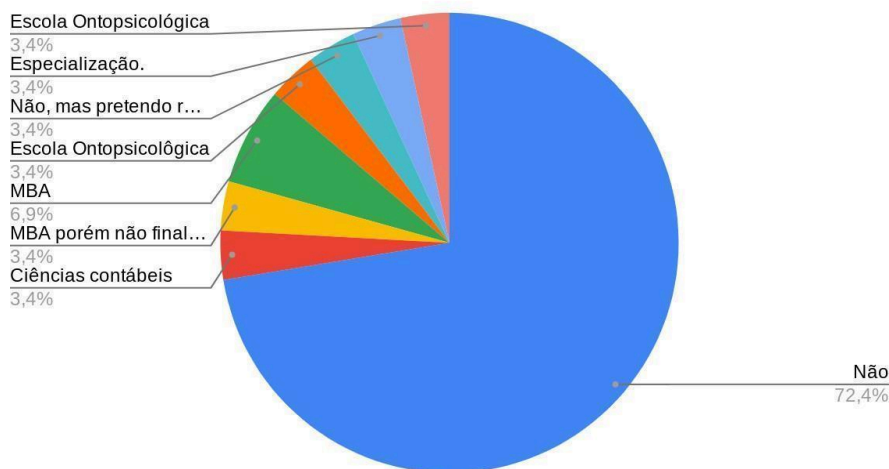
Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Além disso, ainda foram questionados se destes cursos realizados houve alguns que foram realizados na AMF, e verificamos que 75,6% dos respondentes (22 egressos) não retornaram para a AMF para realização de outros cursos, o que pode ser um indicador para novas ações da IES. E 4 realizaram ou

estão realizando cursos de Especialização (cursos de MBA e Especializações) e 1 ex-aluno optou em fazer mais uma Graduação na AMF. E temos também 2 egressos que fazem cursos no Recanto Maestro, mas que não são ofertados pela IES. Conforme demonstrado no gráfico:

Gráfico 7 – Demonstrativo dos cursos realizados na AMF após a graduação

Contagem de Após se formar, realizou ou está realizando algum outro curso na AMF (dentre os cursos de extensão, pós-graduação e graduação)? Se sim, qual?

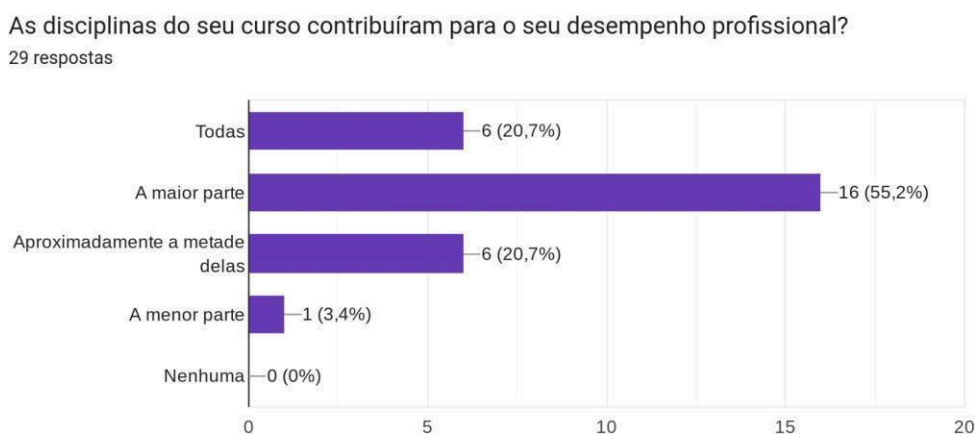


Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

E para fazer uma análise sobre a preparação dos alunos em relação ao mercado de trabalho, foi realizado um questionamento sobre as disciplinas do Curso de Graduação realizado, se contribuíram para o desempenho profissional de jovens, e pode se observar que 55,2% entendem que a maior parte das disciplinas contribuiu, e 20,7% afirmar que

todas tiveram contribuições, a mesma porcentagem (20,7%) dos egressos entende que aproximadamente a metade das disciplinas cursadas contribuíram para o desempenho profissional. E 1 dos egressos respondentes afirma que a menor parte das disciplinas contribuíram profissionalmente, apresenta-se abaixo:

Gráfico 8 – Contribuição das disciplinas no desempenho profissional



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

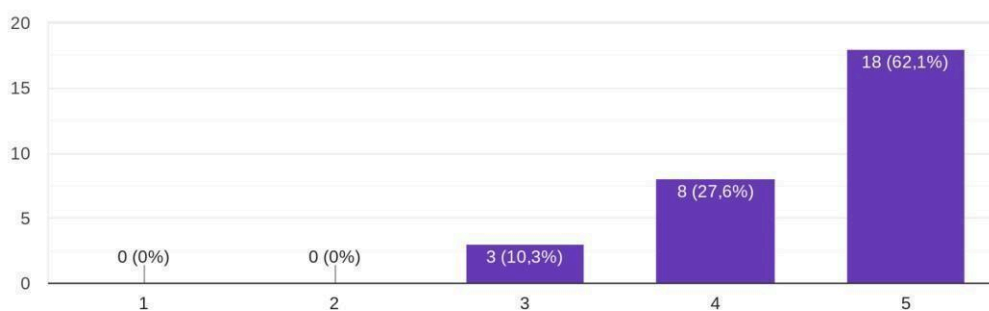
Além disso, também verificou-se como os egressos se sentiram ao ingressar no mercado de trabalho, em relação a sua preparação, e foi possível averiguar que 18 ex-alunos, dos 29 participantes da pesquisa, sentiram-se seguros para atuar sozinhos na área de formação, e 10 egressos afirmam que sentiram-se seguros para atuar sozinhos sob supervisão e 2 sentiram-se inseguros para atuar em sua área de formação. Biasotto (2014), a partir de sua pesquisa,

constatou que os egressos da AMF também identificaram que o curso ofereceu melhores condições de trabalho, aprimoramento e ampliação de conhecimentos.

Na presente pesquisa, os egressos foram questionados também sobre a satisfação com seu trabalho atualmente, e 62,1% afirmam estar muito satisfeitos, conforme demonstrado abaixo:

Gráfico 9 – Nível de satisfação com a atividade profissional desempenhada

Qual o grau de satisfação com a sua atividade profissional atualmente? Atribua uma nota de 1 a 5.
29 respostas

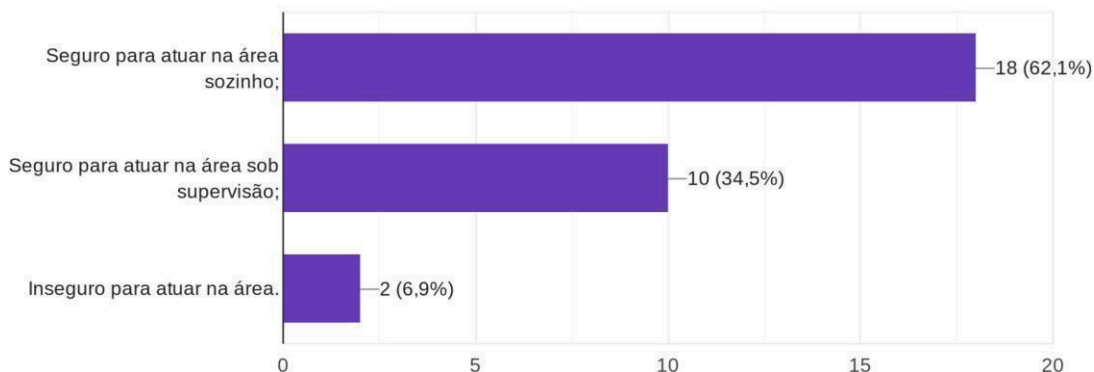


Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Gráfico 10 – Demonstrativo da preparação para atuação no mercado de trabalho

Ao formar-se, como você se sentiu por ter uma graduação?

29 respostas



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Com base nesses pontos, buscou-se entender quais foram os principais fatores de insegurança para atuar na área de formação e pôde-se verificar que 22 egressos não sentiram nenhuma dificuldade relevante, e dentre aqueles que tiveram, 6 ex-alunos sentiram que a insegurança se deu pela falta de experiência profissional e outros 6 sentiram dificuldades devido à falta de domínio de uma língua estrangeira.

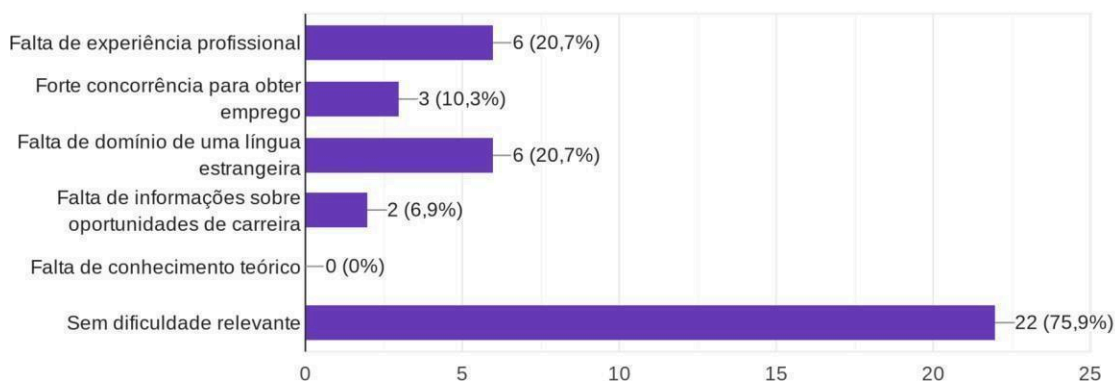
Outros fatores foram a forte concorrência nas vagas de emprego, falta de informação

sobre oportunidade de fazer carreira e nenhuma dificuldade se deu pela falta de conhecimento teórico. Efetivando o que os autores Wazlawick, Schaefer e Silva (2022) discorrem, que o desenvolvimento integral dos jovens acontece a partir do desenvolvimento das dimensões humanas e competências necessárias para a construção de carreira, possibilitando a preparação dos alunos para o mercado de trabalho. Conforme demonstrado no gráfico abaixo:

Gráfico 11 – Dificuldades encontradas para atuação na área de formação

Enfrenta dificuldades para atuar na sua área de formação? Se sim, assinale mais de uma, se for o caso.

29 respostas



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

Observa-se também que, mesmo que o pilar da Internacionalidade seja trabalhado e estimulado dentro da sala de aula, a falta de domínio de uma língua estrangeira ainda impacta na atuação profissional dos egressos, partindo desta análise, observa-se que é uma das passagens que os alunos ainda não dão relevância, mas estão se valendo e priorizando outros aspectos técnicos e comportamentais no processo formativo.

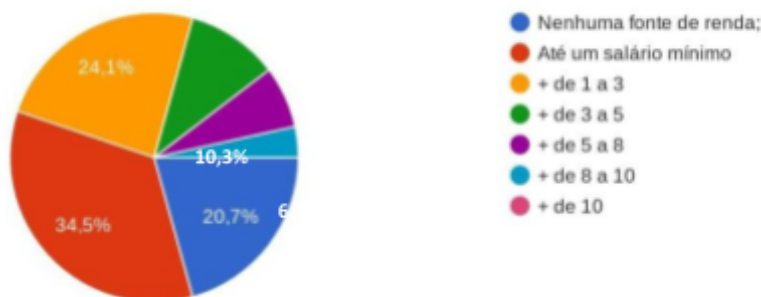
Ao comparar com os resultados obtidos por Biasotto (2014), viu-se que 69,4% dos respondentes também não encontraram dificuldades no desempenho das suas atividades profissionais, sendo assim, entende-se que a proposta de formação integral dos jovens é bem desempenhada

quando também os alunos se empenham e buscam se desenvolver de tal forma.

Também foram questionados em relação ao percurso no mercado de trabalho, antes de ingressarem nos cursos de graduação da AMF 6 alunos não trabalhavam e não tinham nenhuma fonte de renda. E 10 recebiam até um salário mínimo antes de ingressar na Faculdade, 7 jovens recebiam de 1 a 3 salários mínimos e 3 dos 29 respondentes já recebiam entre 3 a 5 salários mínimos, 2 estudantes recebiam de 5 a 8 e dos respondentes e 1 já recebia entre 8 a 10 salários mínimos, destacando o ponto-chave estudado no pilar do Trabalho, que trata do autossustento, incentivando que os jovens construam sua própria autonomia (Wazlawick, 2020).

Gráfico 12 – Faixa salarial antes de ingressar na AMF

Sua faixa salarial antes do seu ingresso na AMF (em salários mínimos - R\$1.320,00)
29 respostas



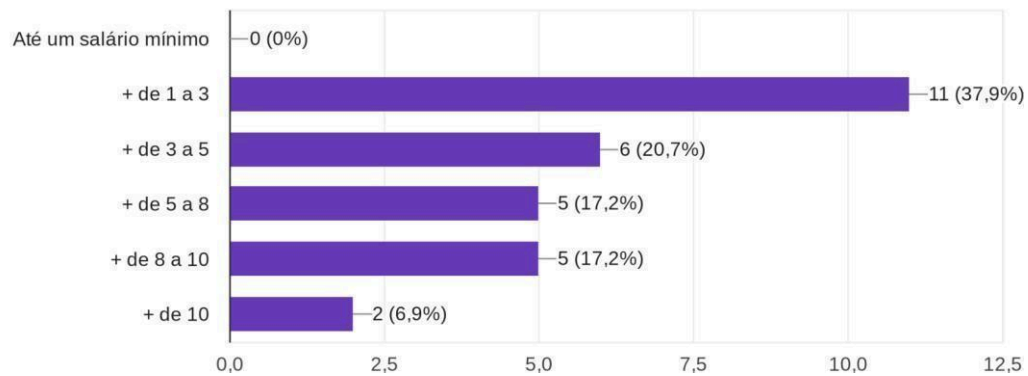
Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

E quando questionados sobre a remuneração atualmente vimos que 11 egressos possuem como remuneração o valor de 1 a 3 salários mínimos, 6 recebem de 3 a 5 salários mínimos, 5 deles possui uma remuneração entre 5 a 8 salários mínimos, outros 5 possuem uma renda mensal entre 8 a 10 salários mínimos e 2 egressos possuem remuneração superior a 10 salários mínimos.

Gráfico 13 – Faixa salarial atualmente

Sua faixa salarial atual (em salários mínimos - R\$1.320,00)

29 respostas

**Fonte:** Dados coletados nesta pesquisa.

Observa-se que ocorreu uma evolução no resultado econômico destes jovens, após ingressarem e concluírem a Graduação, todos trabalham atualmente, e antes de iniciar o percurso acadêmico havia 6 jovens, dos 29 respondentes, que ainda não possuíam nenhuma fonte de renda, destacando também que dos 10 jovens que recebiam até um salário mínimo, atualmente já possuem uma renda superior, este cenário também já era observado na pesquisa de Biasotto (2014), em que a maioria dos egressos se enquadra na faixa salarial de 1 a 3 salários mínimos da época.

E os demais também passaram a receber uma remuneração superior, o que também pode ser consequência de terem se aperfeiçoado e especializado em áreas específicas, sendo que 26 dos egressos que participaram da pesquisa seguiram seus estudos em variados cursos, após a conclusão da Graduação.

Na pesquisa de Biasotto (2014) também constatou-se que 100% dos egressos já trabalhavam antes de concluir a Graduação, com base nisso constata-se que a proposta de incentivar o estudo com o desenvolvimento na

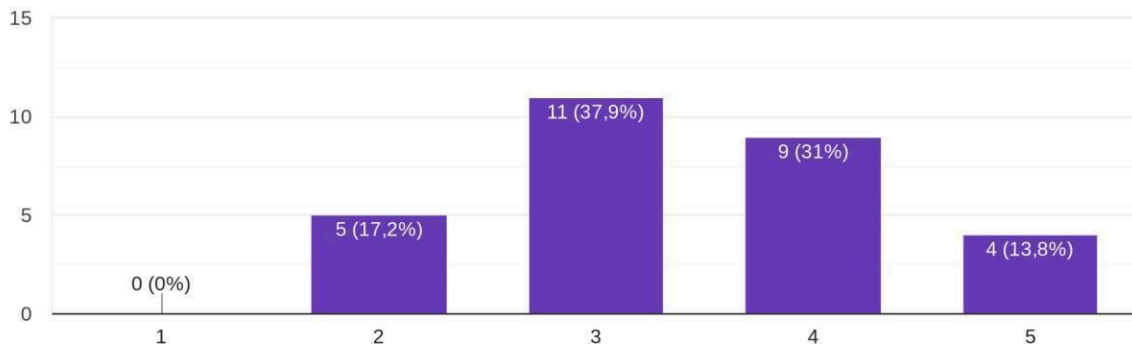
prática, na ação, segue trazendo resultados aos alunos.

Foi feita também uma pergunta em relação à satisfação que possuem com a renda mensal atual, e verificou-se que 13,5% estão muito satisfeitos, e que a maior parte (37,5%) não está totalmente satisfeito com a remuneração atual. Já nas pesquisas de Biasotto (2014) pôde-se evidenciar que a maioria dos egressos (63,2%) estava satisfeito com a remuneração que recebia naquele momento da vida.

Gráfico 14 – Nível de satisfação com a remuneração atualmente

Qual o grau de satisfação com a sua remuneração atualmente?

29 respostas



Fonte: Dados coletados nesta pesquisa.

A partir das respostas obtidas neste estudo, foi possível observar que no aspecto da dimensão pessoas os principais contributos da Metodologia FOIL é a abordagem da Ciência Ontopsicológica quando trata do potencial natural de cada aluno, e estabelecendo junto com os professores a capacidade de auxiliar esse aluno a identificar quais são seus pontos-força, quais são os comportamentos e habilidades técnicas que se destacam em cada um, isso faz com que tomem consciência de si mesmos.

No aspecto do desempenho profissional, os principais contributos identificados estão relacionados ao desenvolvimento da competência competitiva, através da comunicação, de assumir responsabilidades, e no saber fazer, onde se evidenciou que o saber fazer permeia na vida dos egressos, em que citam que o diferencial também está na busca em ser o melhor naquilo que faz.

5 Considerações Finais

A principal motivação desta pesquisa foi entender como os egressos da AMF desenvolvem seus resultados profissionais e pessoais atualmente, considerando todos os aprendizados que obtiveram com a

Metodologia FOIL, nas disciplinas de Formação Ontopsicológica Interdisciplinar de Liderança, deste modo, trazendo contribuições para a IES, como forma de conhecer a realidade de seus ex-alunos e aprimorar cada vez mais os métodos de ensino.

Desta forma, este trabalho tem como tema o desenvolvimento pessoal e profissional de egressos da AMF a partir da Metodologia FOIL, com o objetivo de analisar como esta contribui para o desenvolvimento pessoal e profissional dos egressos da AMF. E respondendo ao primeiro objetivo específico que foi identificar como os egressos da AMF concretizam sua vida profissional conclui-se que maior parte dos egressos já iniciaram sua carreira profissional ainda durante a Graduação, e conforme a figura 9, a maioria afirma não ter encontrado dificuldades relevantes para ingressar no mercado de trabalho, e 62,1% dos respondentes reiteraram estar satisfeitos com a área de atuação, demonstrado na figura 8.

O segundo objetivo específico desta pesquisa trata de analisar de que modo a Metodologia FOIL contribuiu para o desenvolvimento profissional e pessoal dos ex-alunos e no aspecto do desempenho profissional, os principais contributos

identificados estão relacionados ao desenvolvimento da competência competitiva, através da comunicação, de assumir responsabilidades, e no saber fazer, onde se evidenciou que o saber fazer permeia na vida dos egressos, em que citam que o diferencial também está na busca em ser o melhor naquilo que faz.

Além disso, nas contribuições do desenvolvimento pessoal os egressos citaram o estímulo que receberam para encontrar seu potencial natural, desenvolvendo os pontos-força para a realização pessoal.

E com o terceiro objetivo específico desta pesquisa, que é aprimorar o instrumento de acompanhamento de egressos da AMF, para que a IES conquiste uma participação mais efetiva em sua formação, foi possível elencar outras questões a serem acrescentadas no questionário de acompanhamento de egressos. Além disso, com este estudo pôde-se verificar que falta estímulo para que respondam questionários de pesquisa deste aspecto, então com sugestão para tornar o instrumento mais efetivo entende-se que poderiam ser feitas ações mais próximas com egressos, para que também deem continuidade nos cursos de formação ofertados pela IES. Pois, na presente pesquisa também foi possível verificar que 75,6% dos respondentes não fez nenhum curso na AMF após a conclusão da Graduação.

De modo geral, a pesquisa conseguiu demonstrar que a proposta de formação através da Metodologia FOIL é fundamental para o desenvolvimento pessoal e profissional dos jovens, através das respostas dos egressos foi possível evidenciar como a educação centrada no aluno se torna um diferencial na construção acadêmica do jovem, principalmente quando se trata de saber fazer + saber ser, onde se aprende sobre o potencial

natural intrínseco a cada indivíduo e a competência competitiva.

Juntamente com a proposta dos cinco pilares de formação da AMF (Estudo, Trabalho, Alta Moralidade, Ciência Ontopsicológica e Internacionalidade), proporcionam ao jovem uma lógica de formação que o torna responsável pela própria construção de sucesso da sua vida, pois desde a Graduação entendem a importância de conquistar a própria autonomia, através do trabalho e daquilo que melhor sabem fazer, e depois buscando contínuo aperfeiçoamento do seu potencial, para se tornar referência, sem esquecer que são os pequenos detalhes da vida que nos movem, tudo o que acontece no aqui e agora.

Referências

ABICH, J. **A importância do estilo de vida para desempenho no trabalho e na carreira profissional de jovens**: um estudo na área da Administração e da Ontopsicologia. Restinga Sêca, 2020. Disponível em: <http://repositorio.faculdadeam.edu.br/xmlui/discover>. Acesso em: 19 ago. 2023.

ACCORSI, A. **Self Skills**: A chave para a liderança. São Paulo, SP: Literare Books Internacional, 2023.

AMF. **Institucional**. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/amf/institucional>. Acesso em: 03 ago. 2023.

AMF. **Metodologia FOIL**. 2021. Disponível em: <https://faculdadeam.edu.br/amf/metodologia-foil>. Acesso em 21 ago. 2023.

A SILVA, B. X. F.; CAROLINA NETO, V.; GRITTI, N. H. S. **SOFT SKILLS**: rumo ao sucesso no mundo profissional. Revista Interface Tecnológica, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 829-842, 2020. DOI: 10.31510/inf.v17i1.797. Disponível em: <https://revista.fatectq.edu.br/interfacetecnologica/article/view/797>. Acesso em: 14 ago. 2023.

BANCO MUNDIAL. **Competências e Empregos: uma agenda para a juventude.** Brazil, p. 39, 2018. Documento de Trabalho.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Lisboa, Portugal: Edições 70, LDA, 1977.

BIASOTTO, H. **Impactos da formação Ontopsicológica nos egressos da educação superior na Antonio Meneghetti Faculdade.** Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Internacional SEK, Santiago do Chile, 2016.

BORDALO, A. A. **Estudo transversal e/ou longitudinal.** Revista Paraense de Medicina Vol. 20(4) outubro-dezembro, 2006.

FLICK, U. **Desenho da pesquisa qualitativa.** Porto Alegre. Bookman; Artmed, 2009.

GEHRKE, A. R. Pilares para a formação integral de um profissional. *In: Formando Lideranças para o desenvolvimento futuro: compartilhando experiências.* São João do Polêsine: Fundação Antonio Meneghetti, 2019.

HERRERA, C. A.; TORRES, J. C. N. Los jóvenes universitarios de ingeniería y su percepción sobre las competencias blandas. **Revista Iberoamericana para la Investigación y el Desarrollo Educativo**, v. 9, n. 18, enero-junio, 2019. Disponível em: https://www.scielo.org.mx/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2007-74672019000100768. Acesso em: 07 set. 2023.

HOFFMANN, G. **O Futuro da Educação e o Desenvolvimento das Competências do Séc XXI.** ABMES, 2021. Disponível em: <https://abmes.org.br/documentos/detalhe/848/gustavo-hoffmann-o-futuro-da-educacao-e-o-desenvolvimento-das-competencias-do-seculo-xxi>. Acesso em: 08 set. 2023.

MENEGHETTI, A. **O Residence Ontopsicológico: Práxis e Filosofia Existencial.** Ontopsicológica Editora Universitária. São João do Polêsine, 2016.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Falando aos Jovens - Volume II: como colaborar de modo responsável com a**

obra mestra da vida, 61-65. Fundação Antonio Meneghetti, São João do Polêsine, 2019.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Jovens e a Realidade Cotidiana: a práxis do Em Si ôntico na vida cotidiana,** 289-315. Fundação Antonio Meneghetti, São João do Polêsine, 2020a.

MENEGHETTI, A. **Antonio Meneghetti sobre... Falando aos Jovens - Volume III: o ponto de valor da própria vida,** 95-116. Fundação Antonio Meneghetti, São João do Polêsine, 2020b.

MENEGHETTI, A. **Psicologia Empresarial.** Apresentação. Restinga Sêca, FOIL, 2020c.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. **Produção Textual na Universidade.** São Paulo, Parábola Editorial, 2010.

REIS, E.A.; REIS, I.A. **Análise Descritiva de Dados.** Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Ciências Exatas, Departamento de Estatística. 1. ed. Minas Gerais, 2002. Disponível em: <https://www.est.ufmg.br/portal/wp-content/uploads/2023/01/RTE-02-2002.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Os enfoques quantitativo e qualitativo na pesquisa científica: Quais são as características do enfoque qualitativo de pesquisa? *In: SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. Métodos de Pesquisa: metodologia de Pesquisa.* 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013. Cap. 1. p. 33-35.

SILVA, F. J. WAZLAWICK, P. Conexões entre formação empreendedora e *soft skills* em egressos do Bacharelado em Sistemas de Informação da AMF. **Ontopsicologia: Ciência Interdisciplinar Volume VI.** 2022, Fundação Antonio Meneghetti, São João do Polêsine/RS, 289-313, 2022.

SCHAEFER, R.; SILVA, B. P. e WAZLAWICK, P. O passo adiante das *hard skills* e *soft skills*: a novidade da FOIL na formação universitária. **Revista Brasileira de Ontopsicologia**, v. 2, n. 2, p. 39-56, out. 2022. Disponível em:

<https://revbo.emnuvens.com.br/revbo/article/view/41/56>. Acesso em: 08 ago. 2023.

SCHAEFER, R. **Formação integral para o protagonismo responsável**: as dimensões da formação do jovem no Recanto Maestro. Saber Humano, v. 7, n. 10, p. 32-52, jul./dez. 2017. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/222>. Acesso em: 26 set. 2023.

WAZLAWICK, P. **Para engendrar a Técnica de Personalidade**: resultados da Pedagogia Ontopsicológica aplicada na formação pessoal e profissional de jovens no ensino superior universitário. Programa de Pós-Graduação, da Faculdade Antonio Meneghetti. Recanto Maestro/RS, 2014.

WAZLAWICK, P. **O método ontopsicológico para jovens**. Ontopsicologia Ciência Interdisciplinar Volume V. 2020, Fundação Antonio Meneghetti, São João do Polêsine/RS, 105-130, 2020.

WAZLAWICK, P.; SCHAEFER, R.; SILVA, B. F. Inovação baseada em Metodologias Ativas na educação superior: Ontopsicologia e Metodologia FOIL para o desenvolvimento humano e empreendedor de jovens. **Latin American Journal of Development**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 2686-2708, jul./ago. 2021. ISSN 2674-9297.

WORLD ECONOMIC FORUM. **The future of Job Report**, 2018. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2018.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.

WORLD ECONOMIC FORUM. **Future of Job Report 2023**, Insight Report, May 2023. Disponível em: https://www3.weforum.org/docs/WEF_Future_of_Jobs_2023.pdf. Acesso em: 10 set. 2023.